

0786/79

COMERCIO DO PORTO(O)
Porto

16. OUT. 1979

JORNAL DE ALMADA
AlmadaVOZ DE PALMELA
Palmela

JORNAL DA LIXA (O)

Equipamento - Instalações
Univ. Aveiro

AVEIRO/BEIRA-VOUGA

UNIVERSIDADE É EMPREENDIMENTO
PARA DOIS MILHÕES DE CONTOS!

Foi dura a luta que se tem travado para a instalação da Universidade de Aveiro mercê de vários factores que não vale a pena evocar. No entanto, a persistência da comissão instaladora e das entidades concelhias e distritais conseguiram tornar a Universidade de Aveiro já uma realidade. Dificuldades e toda uma série de diligências no campo académico, no campo de uma universidade nova, foram evocadas ontem, no decurso de uma sessão de apresentação do plano geral daquela escola superior, pelo reitor daquela universidade, prof. dr. Mesquita Rodrigues. Presentes, para além de professores e alunos, corpo administrativo, governador civil, presidente da Câmara, o director-geral do Ensino Superior.

O reitor referiu as dificuldades que têm surgido no desenvolvimento daquela escola, motivadas pela falta de espaço, sublinhando que só agora se entrará no caminho da expansão, definidas que foram as linhas de localização — zona da cidade-satélite de Santiago.

A cidade universitária, que ocupará uma área de 80 hectares, projectando-se a sua expansão para dez anos, altura em que comportará cerca de sete mil discentes e uma população total da ordem das dez mil pessoas. O empreendimento, a preços actuais, é da ordem dos dois milhões e duzentos mil contos, programando-se para cada ano de investimento mais de duzentos mil contos. Um

dos projectistas, o arquitecto Rebelo Andrade, dissertou largo tempo, explicando as linhas-mestras deste complexo universitário.

O director-geral do Ensino Superior nas suas ligeiras palavras depois de se congratular por esta fase da Universidade de Aveiro, disse que, a entrega deste plano geral, significa para além do mais, algo de muito positivo na vida das uni-

versidades, sendo este o primeiro plano geral de uma universidade nova, «e numa altura disse, em que o Ensino Superior em Portugal atravessa enormes dificuldades, em que pululam os projectos das universidades, como cogumelos, este facto é bastante sintomático». Falando do investimento acentuou que este passo era decisivo para a universidade, tanto mais que havia necessi-

dade do arranque para o centro integrado de formação de professores, que vai arrancar também nesta universidade. «tivemos o cuidado deste centro integrado, não se transformar na própria Universidade de Aveiro. Isto é, a Universidade de Aveiro deverá crescer de uma forma harmónica e não transformar-se no centro integrado de formação de professores».